

Prudential do Brasil
Seguros de Vida S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2014 e
relatório dos auditores independentes

Relatório dos administradores

Aos Senhores Acionistas

De acordo com a legislação vigente, incluindo os Pronunciamentos Contábeis Brasileiros (CPCs) aprovados pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CFC) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential do Brasil), relativas ao 1º semestre de 2014, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

O 1º semestre de 2014 foi muito positivo para a Companhia, que apresentou um crescimento de 41% em termos do total de Prêmios de Seguros⁽¹⁾ com base nas práticas contábeis brasileiras BRGAAP (*Brazilian Generally Accepted Accounting Principles*), atingindo o montante de R\$ 312 milhões, comparado com o mesmo período de 2013, sendo sua totalidade oriunda da comercialização de Seguro de Vida Individual.

Com base em BRGAAP, a Prudential do Brasil apresentou no 1º semestre de 2014 um lucro líquido de R\$ 31.925 mil, comparado ao lucro líquido de R\$ 5.428 mil no mesmo período de 2013. Esse resultado positivo foi derivado principalmente de melhor sinistralidade assim como controle de despesa de forma a gerar economia de escala.

A Prudential do Brasil continua aumentando sua base de Segurados, chegando a mais de 206 mil Apólices de seguro de vida individual em vigor em 30 de junho de 2014. Como consequência, também registrou um aumento expressivo de 45% no Capital Segurado⁽²⁾ em vigor, chegando a mais de R\$ 88 bilhões, comparado ao 1º semestre de 2013.

As Aplicações Financeiras da Prudential do Brasil no 1º semestre de 2014 são da ordem de R\$ 1.299 milhões, investidas exclusivamente no Brasil, sendo quase sua totalidade aplicada em Títulos Públicos Federais de Emissão do Tesouro Nacional. O perfil dessas aplicações busca minimizar os riscos da Seguradora e de seus Segurados. A Prudential do Brasil não tem investimentos no exterior.

MISSÃO E PARCERIA – O SUCESSO DE UM MODELO

A Prudential do Brasil oferece Seguros de Vida personalizados, com soluções adequadas às necessidades de Proteção de cada família, por meio de Corretores Franqueados - designados **Life Planner**[®] -, provendo seus Segurados com um alto padrão de qualidade e serviços de excelência.

O modelo de comercialização da Prudential do Brasil inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o Cliente está efetivamente exposto, além de obter informações sobre seu perfil financeiro, promovendo a tranquilidade do Segurado ou dos Beneficiários quando do pagamento do Benefício e, ainda, a segurança financeira da Companhia. Durante o 1º semestre de 2014, os pagamentos dos benefícios contratados ocorreram em um prazo médio de apenas 6 dias úteis. Essa média varia considerando o evento envolvido e o prazo é contado após todos os documentos serem recebidos pela Seguradora.

Para obter mais informações sobre a Prudential do Brasil ou para solicitar a visita de um **Life Planner**, acesse o site www.prudentialdobrasil.com.br.

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. é uma subsidiária da Prudential Financial, Inc. Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base de nossa Companhia. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, disponibiliza para Funcionários e Franqueados vários canais e ferramentas, a fim de construir e manter um clima no qual todos ajam com coragem, integridade, honestidade e imparcialidade.

PRESENÇA NO PAÍS

Sediada em Botafogo, no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em oito cidades brasileiras e no Distrito Federal, por meio de suas 25 agências e dois escritórios (base 30 de junho de 2014), os quais operam nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre e Curitiba.

PRUDENTIAL FINANCIAL, INC.: UMA DAS LÍDERES EM SERVIÇOS FINANCEIROS DO MUNDO

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), uma das líderes em serviços financeiros nos EUA, com US\$ 1.1 trilhão de ativos sob sua gestão em 30 de junho de 2014, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina. A Prudential Financial, através do talento e da diversidade de seus funcionários, está comprometida em ajudar Clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seu patrimônio através de uma variedade de produtos e serviços, incluindo seguro de vida, *annuities*, serviços relacionados à aposentadoria, fundos mútuos e *investment management*.

Nos Estados Unidos, o Rochedo, símbolo ícone da Prudential, tem significado força, estabilidade, experiência e inovação há mais de um século. Para obter mais informações, visite www.news.prudential.com

AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil agradece aos seus Segurados, razão de sua Missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do Seguro de Vida e por confiarem nos seus produtos de Proteção diferenciada. À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP -, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - CNSeg - e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – FenaPrevi -, por todo o apoio recebido. Também agradece aos Funcionários da Seguradora e Prestadores de Serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Companhia. E, em particular, aos Franqueados e demais parceiros comerciais, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstradas aos Clientes.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2014.

Conselho de Administração e Diretoria

⁽¹⁾ Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida Individual - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguro Cedido + Cosseguro Aceito.

⁽²⁾ Capital Segurado considera Apólices Ativas de Seguro de vida Individual, incluindo as coberturas para Morte Acidental e para Doenças Graves.

Life Planner® é a marca registrada da The Prudential Insurance Company of America para designar os Franqueados Corretores de Seguro de Vida.



Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos determinados pelo órgão como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de serem causados por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente de serem causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

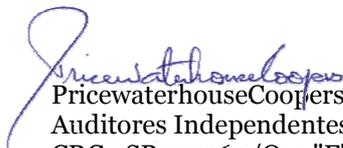


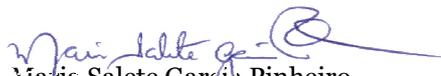
Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em 30 de junho de 2014, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Balancos patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	Nota	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante		461.361	328.086	Circulante		111.210	108.091
Disponível				Contas a pagar		48.424	49.765
Caixa e bancos	5	2.380	1.110	Obrigações a pagar	15	13.743	28.509
Aplicações financeiras	6	323.095	204.620	Impostos e encargos sociais a recolher		2.821	3.155
Títulos de renda fixa		70.723	-	Encargos trabalhistas		5.797	3.959
Quotas de fundos de investimento exclusivos		252.372	204.620	Empréstimos e financiamentos	16	12.060	-
				Impostos e contribuições	17	14.003	14.142
Créditos das operações com seguros e resseguros		34.445	34.097	Débitos das operações com seguros e resseguros		4.490	2.730
Prêmios a receber	7	33.244	32.328	Operações com resseguradoras		4.437	2.656
Operações com resseguradoras		1.201	1.769	Outros débitos operacionais		53	74
Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	8	7.507	6.840	Depósito de terceiros	14	3.548	3.590
Títulos e créditos a receber		12.894	14.289	Provisões técnicas - seguros	20	54.748	52.006
Créditos tributários e previdenciários	10(a)	11.119	13.804	Danos		9.984	11.000
Outros créditos	11(a)	1.775	485	Pessoas		11.041	10.363
				Vida individual		24.403	22.225
Empréstimos e depósitos compulsórios		2.531	2.183	Vida com cobertura por sobrevivência		9.320	8.418
Despesas antecipadas		1.112	1.881	Não circulante		1.297.712	1.135.405
Custos de aquisição diferidos	9	77.397	63.066	Contas a Pagar		230	230
Não circulante		1.247.350	1.177.212	Provisão para tributos diferidos		-	-
				Obrigações a pagar		230	230
Realizável a longo prazo		1.214.782	1.148.922	Provisões técnicas - seguros	20	1.230.117	1.074.061
Aplicações financeiras	6	975.761	928.428	Pessoas		22.312	18.668
Títulos de renda fixa		299.782	349.157	Vida individual		965.729	834.549
Quotas de fundos de investimento exclusivos		676.796	580.830	Vida com cobertura por sobrevivência		242.076	220.844
Redução ao valor recuperável		(817)	(1.559)	Outros débitos			
Títulos e créditos a receber		163.366	159.997	Provisões judiciais	18	67.365	61.114
Assistência financeira a participantes	11(b)	58.918	53.468	Patrimônio líquido	22	299.789	261.802
Créditos tributários e previdenciários	10(b)	51.618	61.017	Capital social		259.150	201.400
Depósitos judiciais e fiscais	12	49.306	42.415	Aumento de capital em aprovação		-	57.750
Outros créditos operacionais	11(b)	3.524	3.097	Reserva de capital		562	562
Custos de aquisição diferidos	9	75.655	60.497	Reservas de lucros		44.284	38.916
				Ajustes com títulos e valores mobiliários		(36.132)	(36.826)
Investimentos		-	-	Lucros acumulados		31.925	-
Outros investimentos		1.667	1.667	Total do passivo e patrimônio líquido		1.708.711	1.505.298
Redução ao valor recuperável		(1.667)	(1.667)				
Imobilizado	13	32.568	28.290				
Bens imóveis		7.864	7.938				
Bens móveis		17.045	16.217				
Outras imobilizações		7.659	4.135				
Total do ativo		1.708.711	1.505.298				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações do resultado Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prêmios emitidos líquidos		319.789	228.102
Variações das provisões técnicas de prêmios		<u>(186.390)</u>	<u>(112.809)</u>
Prêmios ganhos	23	133.399	115.293
Sinistros ocorridos	24(a)	(13.700)	(22.046)
Custos de aquisição	24(b)	(40.567)	(27.775)
Outras receitas e despesas operacionais	24(c)	(4.060)	(1.776)
Resultado com resseguro	24(d)	<u>(4.905)</u>	<u>(2.418)</u>
Receita com resseguro		3.194	4.145
Despesa com resseguro		(8.099)	(6.563)
Despesas administrativas	24(e)	(100.124)	(82.580)
Despesas com tributos	24(f)	(8.915)	(6.666)
Resultado financeiro	24(g)	103.278	44.544
Resultado operacional		<u>64.406</u>	<u>16.576</u>
Ganhos com ativos não correntes	24(h)	43	76
Resultado antes dos impostos e participações		<u>64.449</u>	<u>16.652</u>
Imposto de renda	19	(15.530)	(3.092)
Contribuição social	19	(8.978)	(1.480)
Participações sobre o resultado		(8.016)	(6.652)
Lucro líquido do semestre		<u>31.925</u>	<u>5.428</u>
Média ponderada do número de ações em circulação		<u>767</u>	<u>518</u>
Lucro líquido por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído	22(d)	<u>41.623,06</u>	<u>10.478,76</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do semestre	31.925	5.428
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajustes de títulos e valores mobiliários		
Disponível para venda	1.157	(123.907)
Efeitos tributários sobre itens dos lucros abrangentes (40%)	<u>(463)</u>	<u>49.563</u>
Total do resultado abrangente do semestre	<u>32.619</u>	<u>(68.916)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Aumento Capital em Aprovação	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Doações e subvenções	Pagamentos minoritários	Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2013	168.485		599	(37)	1.084	15.446	77.957		263.534
Reversão de dividendos por decisão dos acionistas em Assembléia Geral Ordinária de 28 de março de 2013 (Nota 22 (e))						5.148			5.148
Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 22 (c))							(74.344)		(74.344)
Lucro líquido do semestre								5.428	5.428
			599	(37)	1.084	20.594			
Saldos em 30 junho de 2013	168.485	-		562		21.678	3.613	5.428	199.766
Saldos em 1º de janeiro de 2014	201.400	57.750		562	2.214	36.702	(36.826)		261.802
Aprovação do aumento de capital pela SUSEP, Portaria SUSEP nº 5.787, de 20 de março de 2014	57.750	(57.750)							
Reversão de dividendos por decisão dos acionistas em Assembléia Geral Ordinária de 31 de março de 2014 (Nota 22 (e))						5.368			5.368
Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 22 (c))							694		694
Lucro líquido do semestre								31.925	31.925
			-	562	2.214	42.070			
Saldos em 30 junho de 2014	259.150	-		562		44.284	(36.132)	31.925	299.789

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	344.051	368.657
Recuperações de sinistros e comissões		
Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros)	2.116	-
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(123.223)	(93.878)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(2.702)	(354)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(3.305)	(5.584)
Pagamentos de despesas e obrigações	(83.532)	(171.000)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(84)	(853)
Outros pagamentos operacionais	(584)	(1.098)
Constituição de depósitos judiciais	(3.979)	(2.011)
Pagamentos de participações nos resultados	(9.863)	(6.876)
Caixa gerado pelas operações	118.895	87.003
Impostos e contribuições pagos	(40.850)	(26.004)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(218.912)	(299.275)
Vendas e resgates	132.625	220.460
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(8.242)	(17.816)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	(2.672)	(2.667)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	184	30
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(2.488)	(2.637)
Atividades de financiamento		
Aquisição de empréstimos	12.000	20.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	12.000	20.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.270	(453)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.110	1.396
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	2.380	943
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.270	(453)
Ativos livres no início do semestre	20.854	137.461
Ativos livres no final do semestre	28.267	25.898
Aumento (diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres	7.413	(111.563)

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

(continuação)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Conciliação entre o lucro líquido do semestre e o caixa líquido consumido nas atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	31.925	5.428
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	2.383	2.217
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.937	1.681
Receita com aplicações financeiras	(79.233)	(33.694)
Prejuízo com venda de títulos	868	6.330
Resultado na venda de ativos permanentes	143	(8)
Outros - resultado não operacional	(44)	(1)
	(35.021)	(18.047)
Variações de ativos e passivos		
Créditos das operações com seguros e resseguros	(348)	11.860
Ativos de resseguro	(667)	(1.637)
Títulos e créditos a receber	(10.911)	(33.728)
Empréstimos e depósitos compulsórios	(348)	174
Despesas antecipadas	769	(1.027)
Custos de aquisição diferidos	(29.489)	(17.561)
Contas a pagar	27.449	43.982
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.760	5.091
Depósito de terceiros	(42)	(339)
Provisões técnicas - seguros	158.798	94.475
Outros passivos contingentes	6.251	3.760
Ajuste ao valor de mercado	694	
Caixa gerado pelas operações	118.895	87.003
Impostos e Contribuições Pagos	(40.850)	(26.004)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(218.912)	(299.275)
Vendas e resgates	132.625	220.460
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(8.242)	(17.816)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A., denominada "Seguradora", "Companhia" ou "Prudential do Brasil", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros de Pessoas e de Danos, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do ramo Vida Individual. Com o advento da Circular nº 395, de 31 de dezembro de 2010, os ramos de Seguros de Pessoas Individual em que a Prudential opera foram classificados como: vida, acidentes pessoais, doenças graves, total misto e total puro.

A composição acionária da Prudential é de 99,60% da Pruserviços Participações Ltda. sendo as demais ações pertencentes a 3 (três) acionistas minoritários.

Sediada em Botafogo, no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em 8 cidades brasileiras e no Distrito Federal, por meio de suas 25 agências e 2 escritórios (base 30 de junho de 2014), que operam nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre e Curitiba.

Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de agosto de 2014, aprovaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014, assim como recomendaram sua aprovação à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada em agosto de 2014.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 483, de 6 de janeiro de 2014.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto e com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 483/14.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, inclusive em dólar, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

2.3 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

- **Títulos disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

- **Mantidos até o vencimento**

Os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao "valor justo através do resultado" são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como "disponíveis para venda" são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda (*impairment*) tem suas perdas ou ganhos realizados contabilizados diretamente no resultado.

(c) *Impairment* de ativos financeiros

Ativos negociados ao custo amortizado e disponíveis para venda

A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante 6 meses consecutivos;
- Ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período;
- Ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos 1 ano;
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado, se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a mesma tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento.

A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.

Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer.

A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e cosseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 dias da data do vencimento do crédito.

Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos em consonância com determinações da SUSEP está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima (vide Nota 6 (g)).

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

2.4 Custos de aquisição diferidos

Desde 2001, a apropriação da comissão para o Ramo Vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do Segurado (36 meses), à época.

2.5 Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro.

Para ativos de resseguros, a Prudential opera com resseguradoras locais, conseqüentemente, não há evidências objetivas de *impairment*.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência dos contratos não exime as obrigações para com os segurados.

2.6 Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que apresentam perspectivas de realização, de acordo com projeções da administração.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal.

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização.

2.7 Contratos de seguro

Conforme disposto no CPC 11, os contratos emitidos podem ser classificados como contratos de investimento ou contratos de seguro. Um contrato que assume apenas o risco financeiro ou que não transfere risco significativo é classificado como contrato de investimento e avaliado segundo o CPC 38. Já um contrato que transfere um risco de seguro significativo, aceitando indenizar o segurado se um evento específico, futuro e incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de seguro e avaliado segundo o CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados como tipos de contrato de seguro, devido à sua natureza de transferência de risco de seguro.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A Seguradora procedeu à análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade, segundo orientações contidas no CPC 11 e Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB/ N°007/08, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora.

2.7.1 Avaliação de passivos originados de contratos de seguro

Segundo o CPC 11, a Seguradora contou com a isenção de utilizar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BRGAAP (políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil relacionadas adiante) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização dessa isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como a avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas aplicáveis. A Seguradora não aplicou os princípios de *Shadow Accounting* (ou Contabilidade Reflexa) já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizados de títulos classificados como disponíveis para a venda segundo o CPC 38 que são registrados em reserva do patrimônio líquido. Adicionalmente, a Seguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro segundo o seu GAAP anterior, ou BRGAAP. A Seguradora não identificou provisões para catástrofes não permitidas segundo o CPC 11, na data de adoção do mesmo.

Nos principais produtos da Seguradora, foram utilizadas Tábuas Biométricas masculinas e femininas devidamente reconhecidas e aprovadas pela legislação vigente, e que representam a melhor estimativa de mortalidade e de sobrevivência para a massa segurada.

Combinadas a essas Tábuas, foram utilizadas, conforme legislação vigente, taxas de juros limitadas a 6% ao ano, além de taxas de carregamento que variam em função da idade e do sexo do segurado, respeitados os limites previstos em lei para os produtos de sobrevivência, taxas estas condizentes com as despesas administrativas e de comercialização da empresa.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), com base nas legislações vigentes aplicáveis às sociedades seguradoras (Resolução CNSP n° 281/13 e Circular SUSEP n° 462/13) descritas a seguir:

Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência

(i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

O cálculo da PPNG deve ser efetuado "*pro rata die*", tomando por base a razão entre o período a decorrer e o período total da cobertura de risco pelo prêmio comercial no mês de constituição de todos os contratos de seguros vigentes.

(ii) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE é uma estimativa constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. Tal estimativa utiliza como base de cálculo os percentuais definidos na Circular SUSEP n°485/14, aplicados sobre o prêmio comercial do mês de referência ou sobre a PPNG do mês de referência, para cada ramo específico.

(iii) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, devendo contemplar, quando necessário, os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), se for o caso. Com a publicação da Circular SUSEP nº 462/13, esta provisão absorveu o saldo da Provisão de Benefícios a Regularizar, que foi extinta.

(iv) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo por metodologia de triângulo mensal de *run-off*, por data de ocorrência e data de aviso, considerando os valores avisados dos sinistros, suas respectivas reavaliações e cancelamentos.

(v) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

A PMBaC abrange os compromissos assumidos pela Seguradora com os segurados, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. É calculada mensalmente para as apólices em vigor, em função da idade e do sexo do segurado, do capital segurado e da periodicidade de pagamento dos prêmios, para fazer face aos compromissos da Seguradora com seus segurados antes do pagamento do benefício.

(vi) Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)

A PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora receptora.

(vii) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

Corresponde ao valor atual dos benefícios futuros cujo evento gerador tenha ocorrido. É calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

(viii) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial. Com a publicação da Circular SUSEP nº 462/13, esta provisão veio substituir a Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que foi extinta.

(ix) Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF é financeiramente constituída conforme condições gerais das apólices, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não pagos.

(x) Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC é constituída se o resultado do Teste de Adequação de Passivos for positivo. Com a publicação da Circular SUSEP nº 462/13, esta provisão veio substituir a Provisão de Insuficiência de Contribuições e a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIC/PIP), que foram extintas.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Seguros de Danos

(i) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora, devendo contemplar os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), se for o caso.

(ii) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo.

Teste de Adequação do Passivo (TAP ou LAT - Liability Adequacy Test)

O CPC 11 introduziu o conceito de Teste de Adequação do Passivo, que consiste na avaliação do passivo da Seguradora. São consideradas estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro com certas provisões técnicas líquidas do ativo referente aos custos capitalizados exclusivamente relacionados com tais contratos. As regras e os procedimentos para a realização do teste foram instituídos pela Circular SUSEP nº 457/12.

Esse teste é efetuado semestralmente e, em caso de deficiência, o valor é reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). No fluxo de caixa, a Seguradora considera, dentre outras, as despesas administrativas alocáveis e incrementais, despesas de gestão de sinistros (alocáveis ou não alocáveis diretamente), bônus e despesas de comercialização incidentes sobre os prêmios futuros dos contratos em vigor até a data de término da vigência; e utiliza tábuas e taxas de desconto baseadas no mercado. As provisões consideradas no teste para Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência são a PMBaC, PMBC, PPNG, PPNG-RVNE e PDR.

As premissas utilizadas são:

- A estimativa corrente deve refletir o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros. Para tal deverão ser consideradas hipóteses atuais, realistas e não viesadas para cada variável aleatória no cálculo atuarial dos fluxos de caixa futuro, tais como hipóteses econômicas, demográficas, atuariais e catastróficas. Na realização destes testes, a Seguradora utilizou premissas correntes para projetar os fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. As premissas de mortalidade e de sobrevivência adotadas são as constantes nas tábuas brasileiras BR. Foi utilizada pela Seguradora a estrutura a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP referente ao IGP-M e IPCA.
- O teste é realizado no nível mínimo de agrupamento de contratos, instituído pela Circular SUSEP nº 457/12, correspondendo a 26 grupos. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.
- O teste é bruto de resseguro, portanto, sua deficiência pode ser dividida entre Seguradora e resseguradora, caso esteja relacionada ao contrato de resseguro. Em contrapartida aos ajustes das provisões para reconhecimento de deficiências, aumenta-se o valor dos ativos de resseguro.
- O fluxo considera as seguintes linhas: sinistros e benefícios a ocorrer; contribuições e prêmios futuros de contratos vigentes não considerados na provisão de prêmio; despesas administrativas; despesas de gestão de sinistros (alocáveis e não-alocáveis); despesas de comercialização (aquelas incidentes sobre prêmios futuros não considerados na provisão de prêmio).

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

- Para seguros de curto e longo prazos os fluxos foram projetados com base em métodos determinísticos.

Caso o valor presente dos fluxos de caixa futuros seja inferior aos passivos definidos em norma específica, líquidos dos custos diferidos de aquisição e dos ativos intangíveis, é necessário reconhecer a perda imediatamente e ajustar provisões já existentes na data do teste.

Os riscos originados pelos contratos de seguro mantidos pela Seguradora decorrem de eventos de morte por qualquer causa, morte acidental, sobrevivência, invalidez por acidente, doenças graves e internação hospitalar. Tais eventos são específicos, futuros e incertos e por estes motivos requerem análises de premissas que precisam ser consideradas na constituição dos passivos da Seguradora.

O resultado do teste de adequação de passivo realizado para a data de 30 de junho de 2014 demonstrou que não há necessidade de ajustar provisões. Ressaltamos que, de acordo com a faculdade prevista pela Circular SUSEP nº 462/13, o saldo da PIC/PIP foi totalmente revertido na data-base de 30 de junho de 2013.

2.8 Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela administração.

2.9 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, descritas na Nota 13(a).

2.10 Impairment de ativos não-financeiros

Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelos CPCs como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível em que a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs).

2.11 Passivos financeiros

(a) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas fiscais do semestre compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos e as contribuições são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro à alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado.

2.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.15 Políticas contábeis de reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices. A apropriação da comissão para o ramo Vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do segurado (36 meses).
- As receitas e despesas de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, referentes às operações de retrocessão, que são apropriadas mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A..
- A participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.
- O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio.
- A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do período.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente onde a administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar ao longo dos anos. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas, assim como indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da administração e dos atuários, para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros, para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, em conformidade com as Condições Gerais/Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais protocoladas/aprovadas na SUSEP.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente, em datas futuras, para o pagamento das obrigações devidas. Como se trata de valores provisionados, estes representam estimativas.

As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas às provisões técnicas, principalmente aos sinistros judiciais, uma vez que experiências passadas e indicadores podem não refletir a realidade de decisões judiciais.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Seguradora possui processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras individuais, em conformidade com os CPCs. Consequentemente, o processo utilizado pela administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a avaliação do Departamento Jurídico e dos Consultores Legais externos a partir de uma análise individualizada. Para os processos cíveis e trabalhistas classificados como perda remota ou razoavelmente possível, não é registrada provisão, sendo somente esta para os processos prováveis.

Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros

Conforme requerido pelo CPC, a Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos, bem como premissas para avaliação de *impairment* para grupos de ativos de riscos similares em uma base agrupada. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de segurados e créditos a receber de concessões de empréstimo a clientes.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.

4 Estrutura de gerenciamento de risco

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. dispõe de mecanismos operacionais de governança concentrados na eficácia das suas operações, na fidelidade do seu sistema de informações e na conformidade às regras e leis vigentes. Estes mecanismos estão alinhados às políticas internas do Grupo Prudential Financial e têm sua aplicação garantida pelos gestores executivos da Companhia.

Mecanismo de extrema relevância para a definição da estratégia da Companhia, a gestão de riscos é parte integrante da cultura da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.. Há na Companhia uma diretoria de Riscos responsável pela identificação e avaliação dos riscos, assim como um Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) que tem como principal finalidade o alinhamento da estratégia da Companhia ao seu apetite por risco por meio de avaliações e *follow-ups* periódicos. Este comitê é composto pelo Presidente, Vice-Presidente de Operações, Vice-Presidente Financeiro, *Chief Risk Officer* (CRO), Auditoria Interna, *Compliance*, entre outros.

Uma equipe exclusivamente dedicada ao gerenciamento de riscos atua na revisão contínua das matrizes de riscos e auxilia os gestores da Companhia na identificação e avaliação de riscos.

4.1 Descrição dos riscos nas operações

O Gerenciamento de Riscos Corporativos abrange as seguintes categorias de riscos: Seguro, Crédito, Liquidez, Mercado e Capital.

4.1.1 Gestão de risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de vida, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do benefício/indenização resultante dos eventos cobertos.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, conseqüentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios pagos aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro que considera resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

(a) Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição objetiva a emissão do maior número possível de Apólices, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos Clientes e aos Franqueados, a nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil, Prudential International e os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelos Órgãos reguladores do mercado segurador.

A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos segurados potenciais visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco de a Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude e outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (*Underwriting*), com base nas informações indicadas nas Propostas de Contratação apresentadas pelos franqueados *Life Planner*.

As apólices de seguros de vida da Prudential do Brasil são emitidas com base em evidências médicas e outros dados de segurabilidade, tais como renda, esportes e *hobbies*, profissão, uso de álcool/fumo, visando determinar se um responsável pelo pagamento (potencial segurado) apresenta ou não um risco aceitável.

Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

(b) Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora ou que representa o percentual de quota parte ressegurada.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente e diária de internação hospitalar. Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores nos acompanhem nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential.

No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificada a ocorrência de sinistros a recuperar. Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de responsabilidade com limites de retenção conservadores se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção e do percentual de quota parte ressegurada, com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

(c) Casamento de ativos e passivos (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

(d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.

(e) Seguros de vida

O seguro de vida é de natureza de longo prazo, e por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, despesas, taxas de mortalidade e persistência em relação às políticas vigentes para cada unidade de negócios. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do previsto. Isso porque alguns produtos pagam se a pessoa morre, outros produtos pagam quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas podem fazer com que menos apólices/contratos de seguros permaneçam contratados em vigor para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto em todos os tipos de produtos.
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores como níveis de persistência e despesas de administração.
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.
- O seguro de Acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde.

Além dos riscos específicos listados acima, todas essas linhas de negócio expõem a Seguradora a riscos de vencimento, resgate e despesas.

Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas.

Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados da seguinte forma:

- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro.
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente em que a Seguradora opera. A administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A administração utiliza estratégias de resseguro para reduzir os riscos da longevidade quando possível e desejável.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

As provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos correspondentes aos ramos do seguro de vida têm como objetivo registrar o valor atual das responsabilidades futuras conforme premissas previstas nas apólices/contratos de seguros, e são calculadas com base em métodos atuariais definidos em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente aprovadas pela SUSEP.

(f) Resultados do teste de sensibilidade

Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora no Teste de Adequação de Passivos consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 483/14, as variáveis estudadas foram: índice de conversibilidade, taxas de juros e mortalidade (frequência e severidade), com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade.

Os estudos citados acima poderiam demonstrar maior relevância de impacto para as variáveis: taxas de juros e mortalidade. O índice de conversibilidade da Seguradora demonstra histórico baixo de ocorrência, o que culmina em uma tendência de baixa constante, pelo fato da maioria dos beneficiários optarem pelo pagamento de benefício de forma única.

Dessa forma, foram utilizadas pela administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de mortalidade e de invalidez.

Após a conclusão desses testes, concluímos pela suficiência das provisões da Seguradora frente ao valor presente dos fluxos de caixa projetados, considerando os cenários de variáveis hipotéticas citados acima, exceto no cenário de redução de 1,5% ao ano nas taxas de juros, para o qual os efeitos em resultado e patrimônio líquido na data do balanço são:

Teste de Sensibilidade	Resultado dos testes de sensibilidade		Efeito no resultado		Efeito no patrimônio líquido	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Redução de juros em 1,5% ao ano	111	111	(111)	(111)	(111)	(111)

(g) Limitações da análise de sensibilidade

Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(h) Concentração de riscos

A carteira da Seguradora é composta por Seguros de Pessoas Individuais. A análise da concentração se baseia na cobertura segurada. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora (morte e invalidez) e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

Ramo	Percentual do capital segurado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Vida	31,13	31,68
Dotal Misto	0,81	0,93
Dotal Puro	0,18	0,20
Invalidez por acidente	31,94	32,61
Invalidez por acidente (parcial)	10,97	9,22
Morte acidental	13,15	13,59
Doenças graves	11,79	11,77
Diária por Internação Hospitalar	0,03	0,01
	100,00	100,00

Ramo	Percentual do capital ressegurado	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Vida	20,44	20,45
Dotal Misto	0,33	0,37
Invalidez por acidente	20,77	20,81
Morte acidental	2,66	3,01
Doenças graves	55,73	55,30
Diária por Internação Hospitalar	0,07	0,06
	100,00	100,00

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição), visando mitigar os riscos de concentração. Esta análise é realizada de forma mais criteriosa considerando o valor do Capital Segurado por vida. Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites por tipo de contrato de seguro.

4.1.2 Gestão de riscos financeiros

A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset Liability Management - ALM*), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

- (a) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devidas às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira.
- (b) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora.
- (c) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

4.1.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora.

A administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

A Seguradora utilizou a análise do fluxo de caixa demonstrado a seguir para cálculo de valor justo dos ativos financeiros em 30 de Junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

		30 de junho de 2014					
		Fluxo de caixa contratual e não descontado					
Composição da carteira	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados a inflação		5.166	15.407		839.853	860.426	860.426
Arelados a Selic	65.517			1.200	2.025	68.742	68.742
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados							
Privados							
				443	369.245	369.688	369.688
Empréstimos e recebíveis, prefixados							
Caixa e equivalentes de caixa	2.380					2.380	2.380
Operações de crédito	2.531				58.918	61.449	61.449
Prêmios a receber de segurados		33.244				33.244	33.244
Ativos de resseguro			7.507			7.507	7.507
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	70.428	38.410	22.914	1.643	1.270.041	1.403.436	1.403.436

		31 de dezembro de 2013					
		Fluxo de caixa contratual e não descontado					
Composição da carteira	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Saldo Contábil
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados a inflação		5.042	18.152	24.797	709.854	757.845	757.845
Arelados a Selic	27.286				319	27.605	27.605
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados							
Privados							
		907			346.691	347.598	347.598
Empréstimos e recebíveis, prefixados							
Caixa e equivalentes de caixa	1.110					1.110	1.110
Operações de crédito	2.183				53.468	55.651	55.651
Prêmios a receber de segurados		32.328				32.328	32.328
Ativos de resseguro			6.840			6.840	6.840
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	30.579	38.277	24.992	24.797	1.110.332	1.228.977	1.228.977

Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito sejam gerenciados e controlados dentro das políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não possuem rating de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes da Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam rating de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais

30 de junho de 2014							
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch - Escala Nacional)	AA	A	BBB	BB	Sem Rating	Saldo contábil
	Ao valor justo através do resultado						
Ativos pós - fixados							
Públicos				929.168			929.168
Disponível para venda							
Ativos pós - fixados							
Públicos							
Privados	233.683	17.116	67.924	34.583	16.382		369.688
Empréstimos e Recebíveis						2.380	2.380
Caixa e equivalentes de caixa						61.449	61.449
Operações de crédito						33.244	33.244
Prêmios a receber de segurados						7.507	7.507
Ativos de resseguro							
Exposição máxima ao risco de crédito	233.683	17.116	67.924	963.751	16.382	104.580	1.403.436
31 de dezembro de 2013							
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch - Escala Nacional)	AA	A	BBB		Sem rating	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos					785.450		785.450
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados							
Privados	219.534	32.713	47.343	48.008			347.598
Empréstimos e recebíveis						1.110	1.110
Caixa e equivalentes de caixa						55.651	55.651
Operações de crédito						32.328	32.328
Prêmios a receber de segurados						6.840	6.840
Ativos de resseguro							
Exposição máxima ao risco de crédito	219.534	32.713	47.343	833.458	95.929	1.228.977	

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida quando, em certas situações, a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo a regulamentação brasileira), se os pagamentos dos prêmios não forem efetuados na data de vencimento.

A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados (análise financeira) onde confirmamos o perfil de risco dos segurados.

(a) Exposições ao crédito de seguro

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras locais.

A contraparte de resseguro é efetuada com a Munich Re, o IRB Brasil Resseguros e a Swiss Re Brasil Resseguros. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o total de ativos de resseguro era de R\$ 7.507 e R\$ 6.840, respectivamente.

Esta exposição é monitorada regularmente contra a previsão que foi feita para a mesma até a sua conclusão, com relação a qualquer deficiência no histórico das indenizações, para verificar que os contratos estão progredindo conforme previsto e que nenhuma exposição adicional irá surgir.

4.1.2.2 Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar tal risco.

Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de *stress*. Esses investimentos são destinados para atender as necessidades de caixa em curto prazo.

(a) Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante nossa capacidade de cobrir altas exigências de liquidez, no caso de um desastre natural, por exemplo.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados, que são registrados no circulante e não circulante. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos de seguro para análise de liquidez.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

	Passivos de contratos de seguros em 30 de junho de 2014		
	0- 1 ano	>5 anos	Valor contábil
Passivos de seguro	54.748	1.230.117	1.284.865
Total das obrigações contratuais	54.748	1.230.117	1.284.865

	Passivos de contratos de seguros em 31 de dezembro de 2013		
	0- 1 ano	>5 anos	Valor contábil
Passivos de seguro	52.006	1.074.061	1.126.067
Total das obrigações contratuais	52.006	1.074.061	1.126.067

4.1.2.3 Risco de mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação.

A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

Classes	Premissas	30 de junho de 2014		
		Saldo contábil	Varição - resultado / Patrimônio Líquido	Saldo projetado
Indexados à Inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	1.230.114	(23.761)	1.206.353
Arelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado	68.742	687	69.429
Total		1.298.856	(23.074)	1.275.782
Total líquido de efeito tributário			(13.844)	

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

		31 de dezembro de 2013		
Classes	Premissas	Saldo contábil	Variação - Resultado/patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à inflação	Aumento de 1,5% na taxa Copom	1.105.443	(25.849)	1.079.594
Arelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base em relação ao realizado	27.605	276	27.881
Total		1.133.048	(25.573)	1.107.475
Total, líquido de efeito tributário			(15.344)	

(a) Taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Taxa de inflação

Devido à grande variação ocorrida em 2008 entre o IGP-M e o IPCA, a área de investimentos passou a buscar alternativas para minimizar o efeito da inflação, uma vez que a maior parte do passivo ainda está atrelada ao IGP-M. Desta forma, foram adquiridos papéis atrelados ao IGP-M, tais como, os do mercado secundário NTN-C (indexadas ao IGP-M) e títulos emitidos por bancos (CDB e DPGE), também indexados ao IGP-M. Ainda assim, entendemos que esse risco é baixo, uma vez que a estimativa de mercado para os dois índices é de que fiquem próximos. Contudo, a administração continua monitorando e buscando alternativas para minimizar os descolamentos que possam ocorrer.

(c) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

(d) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas áreas Atuariais e de Investimento, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

- Definir a política de liquidez;
- Acompanhamento dos limites operacionais de descasamento de ativos e passivos;
- Elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de stress para as posições da Seguradora.

4.1.2.4 Gestão de risco de capital

(a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência (Resolução CNSP nº 55/01) e/ou Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 228/10, Resolução CNSP nº 280/13, Resolução CNSP nº 302/13 e Resolução CNSP nº 283/13).

(b) Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

Em 30 de junho de 2014, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e da Margem de Solvência podem assim ser resumidas:

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Patrimônio líquido contábil	299.789	261.802
Despesas Antecipadas	(1.112)	(1.881)
Créditos Tributários	(8.823)	(15.605)
Patrimônio líquido ajustado (i)	289.854	244.316
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	-	9.346
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	-	4.013
Margem de solvência (1)	-	9.346
Capital base – CB (2)	15.000	15.000
Capital risco de subscrição (ii)	33.093	30.305
Capital risco de crédito	28.767	113.465
Capital risco operacional (iii)	1.629	1.524
Capital total considerando correlação (3)	55.245	132.791
Capital mínimo requerido [(4) = máximo (2) ou (3)] (iv)	55.245	132.791
Patrimônio líquido ajustado	289.854	244.316
(-) Exigência de capital - EC superior a (4)	55.245	132.791
Suficiência de capital	234.609	111.525

- (i) Em 6 de dezembro de 2010 foi aprovada a Resolução CNSP nº 222 que alterou o cálculo do patrimônio líquido ajustado das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta Resolução foi revogada pela Resolução CNSP nº 300/13, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2014.
- (ii) Em 30 de janeiro de 2013 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 280, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco de subscrição das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais.
- (iii) Em 30 de janeiro de 2013 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 283, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(iv) A partir de 1º de janeiro de 2014 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 302/13 que estabelece regras sobre o capital mínimo para autorização e funcionamento e sobre o plano de regularização de solvência das sociedades seguradoras, das entidades abertas de previdência complementar, das sociedades seguradoras de capitalização e dos resseguradores locais. O capital mínimo requerido corresponde ao maior entre capital base e o capital de risco. As sociedades supervisionadas deverão apresentar mensalmente, quando do fechamento dos balancetes mensais, o patrimônio líquido ajustado igual ou superior ao capital mínimo requerido. Em 31 de dezembro de 2013 o capital mínimo requerido era calculado pelo máximo entre a margem de solvência, o capital base e o capital de riscos de subscrição, de crédito e operacional, considerando a correlação entre esses riscos.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa	68	50
Valores em trânsito	120	496
Contas bancárias	2.192	564
	2.380	1.110

6 Aplicações financeiras - circulante e não circulante

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, todos os ativos financeiros da Seguradora são denominados em reais e a mesma não possui ativos classificados no Nível 3 (item (f) a seguir).

Em 20 de dezembro de 2013, a Seguradora, como parte de sua estratégia de concentrar os títulos de longa duração nos seus fundos de investimento exclusivos, transferiu da sua carteira de investimentos a totalidade de seus títulos públicos NTN-Bs com vencimento em 2050, no montante de R\$ 357.439, para os fundos Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life e Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold, nos valores de R\$ 128.084 e R\$ 229.355, respectivamente. Esses títulos posteriormente foram classificados dentro dos fundos exclusivos como mantidos até o vencimento, sendo, desde a data da transferência, contabilizado pelo método do custo amortizado (vide Nota 6 (c)).

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(a) Composição

							30 de junho de 2014	
	Vencimento	Saldo Contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados	%	Taxa de juros contratada	
						aplicado		
Nível 2								
Títulos disponíveis para venda		369.688	367.284	369.688	2.404	28		
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2016	152.532	150.490	152.532	2.042	12	6,3%	
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2018	30.164	29.791	30.164	373	2	6,2%	
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2021	35.531	36.321	35.531	(790)	3	6,2%	
Títulos Privados - Renda Fixa - Debêntures	2017	15.455	15.333	15.455	122	1	6,3%	
Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE	2015	121.246	120.706	121.246	540	9	7,3%	
Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE	2016	14.760	14.643	14.760	117	1	7,1%	
Títulos para negociação		252.372	250.557	252.372	1.815	19		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		65.517	65.520	65.517	(3)	5		
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		186.855	185.037	186.855	1.818	14		
Títulos mantidos até o vencimento		676.796	676.796	695.262	18.466	53		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		206.993	206.993	217.936	10.943	17		
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		469.803	469.803	477.326	7.523	36		
Total Aplicações Financeiras		1.298.856	1.294.637	1.317.322	22.685	100		

							31 de dezembro de 2013	
	Venci-mento	Saldo Contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados	%	Taxa de juros contratada	
						aplicado		
Nível 2								
Títulos disponíveis para venda		347.598	345.483	347.598	2.115	31		
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2016	143.717	141.710	143.717	2.007	13	6,3%	
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2018	28.130	28.133	28.130	(3)	3	6,2%	
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2021	32.445	34.002	32.445	(1.557)	3	6,2%	
Títulos Privados - Renda Fixa - Debêntures	2017	15.241	15.214	15.241	27	1	6,3%	
Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE	2015	114.243	112.665	114.243	1.578	10	7,3%	
Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE	2016	13.822	13.759	13.822	63	1	7,1%	
Títulos para negociação		204.620	205.530	204.620	(910)	18		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		27.286	27.290	27.286	(4)	2		
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		177.334	178.240	177.334	(906)	16		
Títulos mantidos até o vencimento		580.830	580.830	566.650	(14.180)	51		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		157.996	157.996	157.454	(542)	14		
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		422.834	422.834	409.196	(13.638)	37		
Total Aplicações Financeiras		1.133.048	1.131.843	1.118.868	(12.975)	100		

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 483/14, a Seguradora classificou suas aplicações como "Títulos disponíveis para venda", conforme demonstrado na tabela acima.

O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(c) Títulos para negociação e mantidos até o vencimento

As quotas de fundos de investimentos são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado por seus administradores (Banco Santander S.A. e Banco Bradesco S.A.) e correspondem a aplicações em fundos exclusivos.

Em 20 de dezembro de 2013, a Seguradora transferiu de sua carteira de investimentos títulos públicos NTN-Bs com vencimento em 2050, no montante de R\$ 357.439 para os fundos exclusivos de renda fixa. Desse total, R\$ 128.084 foram transferidos para o Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life e R\$ 229.355 para o Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold. Tais títulos foram classificados por ambos os Fundos como "mantidos até o vencimento" sendo seu registro contábil realizado pelo método do custo amortizado a partir da data da transferência. O montante de R\$ 63.637 referente à variação a valor de mercado desses títulos, que antes eram registrados como disponíveis para venda, foram mantidos no patrimônio líquido da Seguradora e será amortizado durante a vida útil remanescente dos títulos mantidos até o vencimento com base no método da taxa de juros efetiva. Abaixo o resumo da operação:

Transferência de títulos disponíveis para venda para mantidos até o vencimento:

Títulos disponíveis para venda ao custo amortizado em 20 de dezembro de 2013	421.076
Ajuste a valor de mercado em 20 de dezembro de 2013 (i)	<u>(63.637)</u>
Títulos transferidos para mantidos até o vencimento	<u>357.439</u>

(i) Valor mantido no patrimônio líquido a ser amortizado com base no prazo remanescente dos títulos mantidos até o vencimento. No semestre findo em 30 de junho de 2014 foram amortizados R\$ 868.

(d) Composição da carteira dos fundos

Na data de publicação, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa podem assim ser resumidos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Operações compromissadas (LFT-O)	65.520	27.290
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	206.993	157.996
Valores a pagar	<u>(3)</u>	<u>(4)</u>
	<u>272.510</u>	<u>185.282</u>

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life (Títulos Públicos Federais) eram os seguintes:

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

30 de junho de 2014				
Títulos	Classificação	Venci-mentos	Custo	Valor de Mercado
Operações compromissadas (LFT-O)	Títulos para Negociação	2013	65.520	65.517
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2040	10.066	10.136
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2050	196.927	207.800
			272.513	283.453

31 de dezembro de 2013				
Títulos	Classificação	Venci-mentos	Custo	Valor de Mercado
Operações compromissadas (LFT-O)	Títulos para Negociação	2013	27.290	27.286
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento (ii)	2050	157.996	157.454
			185.286	184.740

(ii) Vide item (c) acima.

Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Títulos e valores mobiliários (LFT)	2.972	342
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	225.330	218.026
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	428.103	381.823
Valores a pagar	253	(23)
	656.658	600.168

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold (Títulos Públicos Federais) eram os seguintes:

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

					30 de junho de 2014		
<u>Títulos</u>	<u>Classificação</u>	<u>Venci-mentos</u>	<u>Custo</u>	<u>Valor de Mercado</u>			
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Títulos para Negociação	-	2.974	3.225			
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para Negociação	2017	97.452	99.892			
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para Negociação	2021	54.756	55.793			
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para Negociação	2031	29.855	27.945			
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o Vencimento	2031	41.700	39.758			
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2040	15.500	15.415			
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento	2050	412.603	422.153			
			654.840	664.181			

					31 de dezembro de 2013		
<u>Títulos</u>	<u>Classificação</u>	<u>Venci-mentos</u>	<u>Custo</u>	<u>Valor de Mercado</u>			
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Títulos para Negociação	2018	342	319			
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para Negociação	2017	95.097	96.594			
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para Negociação	2021	53.453	53.541			
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Títulos para Negociação	2031	29.348	26.880			
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o Vencimento	2031	41.012	38.241			
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o Vencimento (iii)	2050	381.822	370.955			
			601.074	586.530			

(iii) Vide item (c) acima.

Conforme determina a Circular SUSEP nº 483/14 os títulos classificados na categoria "Para negociação" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos.

(e) Movimentação das aplicações financeiras

Conforme Circular SUSEP nº 483/14, a Seguradora realizou movimentações das aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Saldo em 1º de janeiro de 2013	1.013.456
Aplicações	729.168
Resgates	(497.836)
Receita	86.040
Prejuízo na venda de títulos	(6.329)
Ajuste valor de mercado de títulos transferidos para mantidos até o vencimento	(63.637)
Ajuste valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(127.814)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.133.048
Aplicações	218.912
Resgates	(132.625)
Receita	79.233
Ajuste valor de mercado de títulos disponíveis	288
Saldo em 30 de junho de 2014	1.298.856

(f) Estimativa do valor justo

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados a mercados, ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), com exceção dos títulos classificados como "mantidos até o vencimento" que são registrados contabilmente pelo método do custo amortizado. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia, mensuração a valor de mercado, que são: Nível 1- preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos e Nível 2 - outras informações disponíveis (exceto aquelas do Nível 1), incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para instrumentos similares, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser derivadas de informações observadas no mercado.

Classificam-se como Nível 1:

- Títulos de renda fixa (públicos e operações compromissadas com lastros com títulos públicos) - calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da ANBIMA;
- Títulos de renda variável e ações de companhia de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão e instrumentos financeiros derivativos.

Classificam-se como Nível 2:

- Certificado de depósitos bancários (CDB) e Depósito a prazo garantia especial (DPGE) - são títulos privados pós fixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o *spread* de crédito;

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

- Debêntures (privados) - calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado.
- Fundo de Investimentos Exclusivos - calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

	Nível	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Ao valor justo por meio de resultado			
Fundos exclusivos			
Títulos de renda fixa			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	3.225	319
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série C	1	225.330	218.027
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B	1	635.096	539.818
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	1	65.517	27.286
Total fundos exclusivos		929.168	785.450
Títulos Disponíveis para Venda			
Carteira Própria			
Títulos de renda fixa			
Títulos Privados	2	369.688	347.598
Total de carteira própria		369.688	347.598
Total de títulos para venda		369.688	347.598
Total dos ativos financeiros		1.298.856	1.133.048

Até a presente publicação, a Seguradora tem como política operar somente em instrumentos financeiros classificados no Nível 1 ou 2.

(g) **Impairment dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros são analisados com base no descrito no item 2.3 e na data do balanço a Seguradora não identificou ativos financeiros enquadrados na política de *impairment*.

7 **Prêmios a receber**

O montante de prêmios a receber em 30 de junho de 2014, registrado na rubrica "Prêmios a Receber" é de R\$ 33.482 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 32.532), líquido de IOF, registrado no ativo circulante. Para fazer face à inadimplência esperada dos prêmios retroativos foi constituída uma redução do valor recuperável no montante de R\$ 238 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 204), estimada com base no histórico de recebimento observado em situações de prêmios pendentes superior a 60 dias.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(a) Faixas de vencimento e redução do valor recuperável

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Prêmios a vencer		
De 1 a 30 dias	26.258	24.086
Prêmios vencidos		
De 1 a 30 dias	5.664	7.026
De 31 a 60 dias	1.322	1.216
De 61 a 120 dias	238	204
Total de prêmios vencidos	<u>7.225</u>	<u>8.446</u>
Total de prêmios a receber antes da provisão	<u>33.482</u>	<u>32.532</u>
Provisões para riscos sobre crédito	<u>(238)</u>	<u>(204)</u>
Total de prêmios a receber após provisão	<u><u>33.244</u></u>	<u><u>32.328</u></u>

(b) Movimentação de prêmios a receber

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Prêmios pendentes no período anterior	32.328	37.446
Prêmios emitidos	430.256	678.075
Adicional de fracionamento	310	481
IOF	18	29
Cancelamentos	(85.583)	(129.783)
Recebimentos	(344.051)	(553.945)
Redução ao valor recuperável	<u>(34)</u>	<u>25</u>
Prêmios pendentes	<u><u>33.244</u></u>	<u><u>32.328</u></u>

(c) Movimentação do valor recuperável

Abaixo segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo em 1º de janeiro de 2013	(229)
Aumento na provisão	(206)
Baixa na provisão	<u>231</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>(204)</u>
Aumento na provisão	(195)
Baixa na provisão	<u>161</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u><u>(238)</u></u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(d) Período médio de parcelamento

A carteira de Vida é anualizada, sendo os pagamentos realizados em quase sua totalidade de forma mensal.

8 Ativos de resseguro

Os contratos de resseguro vigentes, na modalidade excedente de responsabilidade ou quota parte e base *risk attaching*, englobam toda a carteira da Seguradora, que é composta pelos seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente e diária de internação hospitalar. As cláusulas dos referidos contratos estabelecem regras nas quais as resseguradoras acompanham a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential. Vale mencionar que em caso de eventos catastróficos, a Seguradora mantém um contrato de resseguro específico.

	Ativos de contratos de resseguros	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Danos	2.701	2.544
Vida individual, Vida com Cobertura de Sobrevivência e Pessoas		
Provisão matemática de benefícios a conceder	44	38
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	1.032	848
Benefícios a regularizar	2.159	1.808
Provisão de benefícios concedidos	1.571	1.602
	7.507	6.840

(a) Percentual do ressegurador

Em linha com os contratos de excedente de responsabilidade atual, os percentuais de capitais e vidas resseguradas estão de acordo com as tabelas abaixo. A cobertura de Doenças Graves e a Diária de Internação Hospitalar são resseguradas na modalidade de quota-parte.

	Percentual do capital ressegurado	
Ramo	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Vida	5,19	5,13
Dotal misto	3,20	3,11
Invalidez por acidente	5,14	5,07
Morte acidental	1,60	1,76
Doenças graves	37,00	37,00
Diária por internação hospitalar	60,00	60,00

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

Ramo	Percentual de vidas resseguradas	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Vida	2,72	2,52
Dotal misto	1,08	0,90
Invalidez por acidente	2,58	2,36
Morte acidental	7,52	8,17
Doenças graves	100,00	100,00
Diária por internação hospitalar	100,00	100,00

(b) Discriminação dos resseguradores

A Seguradora realiza negócios com a resseguradora local Munich Re do Brasil Resseguradora (MRB), desde novembro de 2008, e com a resseguradora local IRB-Brasil Resseguros (IRB), desde fevereiro de 2012. Além desses, a Seguradora realizou negócios com a resseguradora local Swiss Re Brasil Resseguros (SRB), durante um determinado período do ano de 2012.

(c) Redução do valor recuperável

A provisão para redução do valor recuperável será constituída se houver evidências objetivas e confiáveis aplicáveis aos casos em que houver algum evento que justifique o não pagamento, por parte dos resseguradores, após o reconhecimento inicial do ativo com base nos termos dos contratos.

Considerando que as atuais resseguradoras contratadas são resseguradoras locais, que, com base na legislação da SUSEP, possuem fator de risco mínimo e cuja classificação emitida pelas agências classificadoras as enquadram como algumas das melhores resseguradoras, a Seguradora conclui que não há evidência para registro de redução do valor recuperável.

9 Custo de aquisição diferido

(a) Discriminação dos custos de aquisição

Os valores de comissão, que estão diretamente relacionados com a emissão de novos contratos, podem ser diferidos e, conseqüentemente, reconhecidos como ativos. O benefício de poder diferir as despesas de comissionamento e angariação por um prazo superior a 1 (um) ano estava previsto na antiga Resolução CNSP nº 19/00, revogada pela atual Resolução CNSP nº 86/02.

Atualmente, e com base no item 15 da Resolução CNSP nº 86/02, que dispõe sobre Despesa de Angariação e Agenciamento, o método adotado pela Seguradora, para o citado diferimento, é linear por um prazo de 36 meses, o que garante a diluição das despesas iniciais por 3 anos.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(b) Movimentação das despesas de comercialização diferidas

Saldo em 1º de janeiro de 2013	82.919
Comissão	101.570
Amortização	(60.926)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	123.563
Comissão	69.937
Amortização	(40.448)
Saldo em 30 de junho de 2014	153.052
Circulante	77.397
Não circulante	75.655

10 Créditos tributários e previdenciários

(a) Circulante

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Antecipações		
Imposto de renda	7.991	9.931
Contribuição social	3.125	3.870
COFINS/PIS a compensar	3	3
	11.119	13.804

(b) Não circulante

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto de renda		
Imposto de renda a compensar (i)	1.541	1.541
Imposto de renda diferido		
Provisões temporais (Nota 18(a))	10.569	11.915
Prejuízos fiscais (Nota 18(a)) (ii)	4.671	9.002
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota 22(c))	15.055	15.344
	31.835	37.802
Crédito de contribuição social e outros créditos		
Provisões temporais (Nota 18(a))	6.319	7.127
Base negativa (Nota 18(a)) (ii)	4.152	6.603
Créditos sobre Medida Provisória nº 1.807/99	279	279
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota 22(c))	9.033	9.206
	19.783	23.215
	51.618	61.017

- (i) Refere-se à antecipação de IRPJ considerando as regras tributárias vigentes até o advento da Lei nº 9.316 de 22 de novembro de 1996, as quais permitiam a dedutibilidade da despesa de CSLL na base de cálculo do IRPJ. Tais valores estão sendo questionados judicialmente (Nota 18(a)).

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(ii) Em 30 de junho de 2014, a Seguradora apresenta prejuízo fiscal acumulado, para fins de imposto de renda, de R\$ 18.682 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 36.008) e base negativa acumulada de contribuição social de R\$ 27.678 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 44.018), para compensar com lucros tributáveis futuros, os quais, na estimativa e projeções de sua administração, apresentam perspectivas de realização em 3 anos, conforme estudo realizado pela administração da Seguradora.

(c) Período estimado de realização dos tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser usado na compensação das diferenças temporárias e dos prejuízos fiscais com base em projeções de resultados futuros que podem sofrer alterações.

Com relação aos créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre o lucro, a Empresa estima que a realização ocorrerá em até 3 anos, conforme demonstrado abaixo:

	30 de junho de	31 de dezembro de
	2014	2013
2014	6.390	8.829
2015 a 2017	2.433	6.776
	8.823	15.605

11 Outros créditos

(a) Circulante

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Adiantamentos a funcionários / administrativos (*)	1.677	423
Créditos a receber	83	46
Outros créditos a receber	15	16
	1.775	485

(*) Os adiantamentos a funcionários representam, principalmente, adiantamentos de 13º salário.

(b) Não circulante

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto de Renda - Dotal (*)	3.468	2.924
Consórcio para Regularização do Mercado Segurador (CRMS)	-	118
IRB provisões técnicas	56	55
	3.524	3.097
Assistência financeira a participantes (**)	58.918	53.468

(*) Imposto de Renda retido dos Segurados que contrataram as apólices do produto Dotal no período de 27 de abril de 2001 a 14 de julho de 2003.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(**) Essa modalidade de crédito é concedida pela Prudential do Brasil aos seus Segurados, de acordo com a Circular SUSEP nº 320/06, conforme Condições Gerais ou Regulamento dos produtos Vida Inteira, Vida Inteira Modificado, Dotal Misto e Dotal Criança, limitada ao valor da provisão matemática individual de cada participante atualizado pelo IGP-M/Selic.

12 Depósitos judiciais e fiscais

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Sinistros	71	-
Tributos		
Imposto de renda (*)	1.041	1.041
Contribuição social (*)	31.302	27.878
FINSOCIAL	502	502
PIS	7.019	6.048
Outros tributos	393	393
Encargos sociais	29	29
Trabalhistas (*)	8.930	6.517
Cíveis e administrativos (*)	19	7
	49.306	42.415

(*) Esses depósitos são objeto de provisão para contingências conforme descrito na Nota 18.

13 Imobilizado

(a) Saldo contábil

	Taxa anual de depreciação - %	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Terreno		2.200	2.200
Imóveis - Edificações	2	6.664	6.664
Equipamentos	10	28.965	27.054
Móveis, máquinas e utensílios	20	7.108	6.235
Veículos	20	3.282	3.490
Outras imobilizações (*)	20	10.059	6.395
		58.278	52.038
Depreciação acumulada		(25.710)	(23.748)
		32.568	28.290

(*) Referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(b) Movimentação dos ativos

	Terrenos e edificações	Móveis utensílios equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Gastos com organização, implantação e instalação	Total
Em 31 de dezembro de 2013						
Saldo inicial	8.086	13.198	2.106	3.838	175	27.403
Aquisições	-	4.369	761	318	-	5.448
Alienações	-	(9)	(69)	-	-	(78)
Depreciação líquida de baixas	<u>(148)</u>	<u>(3.649)</u>	<u>(490)</u>	<u>(168)</u>	<u>(28)</u>	<u>(4.483)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>7.938</u>	<u>13.909</u>	<u>2.308</u>	<u>3.988</u>	<u>147</u>	<u>28.290</u>
Em 30 de junho de 2014						
Saldo inicial	7.938	13.909	2.308	3.988	147	28.290
Aquisições	-	2.784	540	3.664	-	6.988
Alienações	-	-	(748)	-	-	(748)
Depreciação líquida de baixas	<u>(74)</u>	<u>(1.856)</u>	<u>108</u>	<u>(128)</u>	<u>(12)</u>	<u>(1.962)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>7.864</u>	<u>14.837</u>	<u>2.208</u>	<u>7.524</u>	<u>135</u>	<u>32.568</u>

14 Depósitos de terceiros

(a) Saldo contábil

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Prêmios antecipados	2.961	3.006
Prêmios e emolumentos recebidos	573	579
Outros depósitos	<u>14</u>	<u>5</u>
	<u>3.548</u>	<u>3.590</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(b) Saldo por vencimento dos prêmios antecipados

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	171	164
de 1 a 30 dias	1.938	1.884
de 31 a 60 dias	760	833
de 61 a 90 dias	79	110
de 91 a 180 dias	4	13
de 181 a 365 dias	4	-
acima de 365 dias	5	2
	2.961	3.006

15 Obrigações a pagar - passivo circulante

O saldo de outras obrigações é composto por:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Fornecedores	3.727	2.885
Dividendos e provisão para participação nos lucros	6.709	17.870
Gratificações a pagar (*)	-	4.855
Aluguéis a pagar	1.048	944
Obrigações a pagar - Bradesco	-	686
Taxa de administração da carteira	94	84
Provisões de serviços prestados a pagar	1.780	838
Franquia a pagar	325	278
Outras obrigações a pagar	60	69
	13.743	28.509

(*) Em 31 de dezembro de 2013 foi constituída uma provisão no valor de R\$ 4.855, referente a bônus eventual que será concedido aos funcionários da Seguradora ativos nesta data e que permaneçam nessa condição até a data de pagamento.

16 Empréstimos e Financiamentos

	Valor principal	Encargos financeiros Juros	%	Vencimento curto prazo
Moeda Nacional				
Banco Itaú	12.000	60	2,5%	3/7/2014

Conservadoramente, para eventual cobertura de provisão técnica, a Prudential do Brasil adquiriu, junto à instituição financeira Itaú Unibanco S.A., um empréstimo no valor de R\$ 12.000 no dia 27 de junho de 2014 com vencimento pré-fixado para o dia 3 de julho de 2014, sendo o mesmo quitado na data do vencimento.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2014, a Prudential do Brasil, apresentou um excedente de ativos vinculados de R\$ 28.267 (Nota 27), demonstrando dessa forma que, caso não tivesse obtido o empréstimo, a Companhia continuaria apresentando superávit de R\$ 16.267.

17 Impostos e contribuições

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Imposto de renda	9.852	9.971
Contribuição social	3.432	3.508
Cofins	618	570
Pis	101	93
	14.003	14.142

A diferença entre o valor apurado de contribuição social (Nota 19) e o saldo a recolher, refere-se ao fato da Seguradora estar em disputa judicial sobre a alíquota que deve ser praticada, conforme descrito na Nota 18.

18 Outros débitos - provisões judiciais

Os passivos contingentes decorrentes de litígios fiscais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados pela taxa Selic. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda pelos consultores jurídicos da Seguradora, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação.

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Fiscais	48.604	43.789
Trabalhistas	18.744	17.318
Cíveis	17	7
	67.365	61.114

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(a) Contingências fiscais

As principais ações fiscais referentes a obrigações legais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Lei nº 8.200 (i)	1.454	1.437
PIS (ii)	7.230	6.290
FINSOCIAL (iii)	125	125
CSLL (ii)	31.005	28.301
IRRF Dotal (Nota 11 (b))	7.170	6.046
IRPJ (ii)	1.371	1.344
Outras	249	246
	48.604	43.789

Avaliação dos consultores jurídicos para desfecho dos litígios tributários provisionados:

- (i) Perda provável.
- (ii) Perda possível.
- (iii) Perda remota.

As movimentações das provisões são como seguem:

Movimentação da provisões

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 31 de dezembro de 2013	43.789	17.318	7
Constituições	1.023	471	14
Reversões	-	-	-
Pagamento	(321)	-	(12)
Atualização monetária	4.113	955	8
Saldo em 30 de junho de 2014	48.604	18.744	17

As ações de perda possível e remota estão provisionadas, pois se tratam de obrigações legais.

Lei nº 8.200 - questionamento pelas autoridades fazendárias da dedução da diferença da correção monetária, apurada entre os índices IPC e BTNF, quando do cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL) em 1991, que vem sendo atualizada mensalmente.

PIS - ação movida pela Seguradora questionando a irretroatividade e anterioridade da Emenda Constitucional nº 17/97 - direito de recolher esse tributo no período de julho de 1997 a fevereiro de 1998, nos moldes da Lei Complementar nº 07/70.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

FINSOCIAL - ação movida pela Seguradora, questionando a inconstitucionalidade e ilegalidade das majorações das alíquotas, introduzidas pelas Leis nºs 7.787/89, 7.894/89 e 8.147/90.

CSLL - questionamentos quanto:

- ao recolhimento das alíquotas de 10% e 8%, em vez de 30% e de 18%, respectivamente (princípio de isonomia), estabelecida pela Emenda Constitucional nº 1/94 e pela Lei nº 9.316/96;
- à dedução na base de cálculo do IRPJ, vedada com o advento da Lei nº 9.316/96;
- ao não recolhimento referente ao ano de 1996 e posteriores, por não apresentar qualidade de "empresa não empregadora".

IRPJ - questionamentos pela falta de atualização do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e IRPJ, pagos mensalmente no exercício de 1996. Em 2011, a Seguradora provisionou o auto de infração recebido pela Secretaria da Receita Federal referente ao IRPJ de 2006.

Em 30 de junho de 2014, a Seguradora era parte envolvida em 5 ações fiscais, com possibilidade remota de perda.

(b) Contingências trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2014, as contingências trabalhistas referem-se aos pedidos de vínculo empregatício e direito trabalhista, inclusive verbas rescisórias, compreendendo 100 processos judiciais (31 de dezembro de 2013 - 103) com possibilidades prováveis de perda, conforme julgamento dos consultores jurídicos, no montante de R\$ 18.744 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 17.318).

As contingências cíveis referem-se a processos de pedidos de indenizações por danos morais e doenças preexistentes relacionadas a sinistro e ao processo de comercialização. Além disso, contempla ação de cobrança do seguro DPVAT, com natureza de risco possível, compreendendo 5 processos judiciais (31 de dezembro de 2013 - 2) com possibilidades prováveis de perda, conforme julgamento dos consultores jurídicos, no montante de R\$ 17 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 7).

Adicionalmente, as ações trabalhistas e cíveis enquadradas como perdas possíveis e remotas, bem como a quantidade de ações existentes, podem ser assim resumidas:

	30 de junho de 2014			
	Possíveis		Remotas	
	Quantidade	Valor de risco	Quantidade	Valor de risco
Contingências trabalhistas	46	14.341	62	22.334
Contingências cíveis	12	7.344	6	72
	58	21.685	68	22.406

Conforme Circular SUSEP nº 483/14, não é constituída provisão para essas ações.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Imposto de renda		Contribuição social	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Resultado antes dos tributos e participações	64.449	16.652	64.449	16.652
Adições				
(+) Provisão trabalhista e cível	1.436	2.258	1.436	2.258
(+) PIS sob receita financeira	932	477	932	477
(+) Demais provisões	1.939	607	1.939	607
(+) Contribuições/brindes e multas	684	644	684	644
(+) Atualização das contingências	554	475	554	475
(+) Lei 11.638/07	-	14	-	14
(+) Outros	3.307	482	3.307	482
Exclusões				
(-) Participações nos lucros a pagar	(10.664)	(9.966)	(13.810)	(12.568)
(-) Reversão de contingências cíveis e trabalhistas	-	(9)	-	(9)
(-) Demais provisões	(4.931)	(115)	(4.884)	(66)
(-) Outros			(140)	(141)
(-) Compensação parcial de prejuízos fiscais 30%	(17.326)	(3.471)	(16.340)	(2.648)
Base de cálculo	40.380	8.048	38.127	6.177
Alíquota	25%	25%	15%	15%
Imposto de renda e contribuição social	(10.095)	(2.012)	(5.719)	(927)
PAT	243	48	-	-
Imposto de renda e CSLL correntes	(9.852)	(1.964)	(5.719)	(927)
Prejuízo fiscal/base negativa de contribuição social	(17.326)	(3.470)	(16.340)	(2.647)
Adições/exclusões temporárias	(5.384)	(1.042)	(5.384)	(1.042)
Base de cálculo diferido	(22.710)	(4.512)	(21.724)	(3.689)
Alíquota	25%	25%	15%	15%
IRPJ e CSLL diferidos	(5.678)	(1.128)	(3.259)	(553)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre	(15.530)	(3.092)	(8.978)	(1.480)

Em 2014, a Seguradora realizou pagamentos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 10.510 e R\$ 6.079, respectivamente.

(a) Adoção antecipada da Lei nº 12.973

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 que revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A disposições previstas na MP convertida em Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação da MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que não há efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
(1) Créditos Tributários Imposto de Renda - Prejuízos Fiscais	<u>4.671</u>	<u>9.002</u>
(2) Créditos Tributários Imposto de Renda sobre Diferenças Temporárias (i)	<u>10.569</u>	<u>11.915</u>
Provisões para obrigações legais, para perdas e ações fiscais	3.402	3.022
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	4.690	4.331
Provisão – outras	1.148	2.133
Benefício a empregados	<u>1.329</u>	<u>2.429</u>
(3) = (1) + (2) Total dos Créditos Tributários - Imposto de Renda	<u>15.240</u>	<u>20.917</u>
(4) Créditos Tributários Contribuição Social - Bases Negativas	<u>4.152</u>	<u>6.603</u>
(5) Créditos Tributários Contribuição Social sobre Diferenças Temporárias (i)	<u>6.319</u>	<u>7.127</u>
Provisões para obrigações legais, para perdas e ações fiscais	1.999	1.771
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	2.814	2.599
Provisão – outras	709	1.299
Benefícios a empregados	<u>797</u>	<u>1.458</u>
(6) = (4) + (5) Total dos Créditos Tributários - Contribuição Social	<u>10.471</u>	<u>13.730</u>
(7) = (3) + (6) Total dos Créditos Tributários	<u>25.711</u>	<u>34.647</u>

(i) Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A administração, com base no estudo de projeções futuras de resultados tributários e, entre outros fatores, estima a capacidade de realização, conforme as seguintes premissas:

(a) Provisão para obrigações legais: efetuada sobre processos que envolvem, principalmente, questões tributárias, cuja estimativa de realização depende do desfecho da ação.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(c) Provisão para passivos contingentes: efetuada sobre processos, envolvendo principalmente, questões trabalhistas cuja estimativa de realização depende do trâmite do processo.

De acordo com o estudo técnico, se houvesse o desfecho de todas as ações, os créditos diferidos se realizariam totalmente em até 5 anos.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

(c) **Movimentação do Imposto de renda
e contribuição social diferidos**

<u>Movimentação do ativo diferido</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2013	22.219	14.383
Constituições	5.437	3.262
Reversões	<u>(6.739)</u>	<u>(3.915)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2013	<u>20.917</u>	<u>13.730</u>
Constituições	2.304	1.383
Reversões	<u>(7.981)</u>	<u>(4.642)</u>
Saldo final em 30 de junho de 2014	<u>15.240</u>	<u>10.471</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014
Em milhares de reais

20 Provisões técnicas

(a) Composição

30 de junho de 2014										
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de resgates a regularizar	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e não emitidos	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de excedente financeiro	Total
Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas	1.225.311	1.412	8.471	5.589	18.365	1.715	293	1.386	12.339	1.274.881
Danos			1.377	8.607						9.984
	1.225.311	1.412	9.848	14.196	18.365	1.715	293	1.386	12.339	1.284.865
31 de dezembro de 2013										
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de resgates a regularizar	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes	Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e não emitidos	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de excedente financeiro	Total
Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas	1.069.638	1.666	7.102	6.693	16.011	1.322	224	1.211	11.200	1.115.067
Danos			1.373	9.627						11.000
	1.069.638	1.666	8.475	16.320	16.011	1.322	224	1.211	11.200	1.126.067

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(b) Sinistros judiciais

As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

Sinistros judiciais	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Quantidade total de processos acumulados	23	21
Valor de abertura (*)	7.250	6.793
Valor de pagamento	163	5.439
Prazo médio pendente de pagamento (**)		
Probabilidade de perda (quantidade)		
Provável	4	3
Razoavelmente Possível	15	13
Remota	4	5

(*) Foi considerado como valor de abertura o valor dos pedidos, que em muitos casos pode ser ilíquido ou um percentual do valor da apólice, somado à devolução de prêmios ou danos morais.

(**) A Seguradora não tem histórico para cálculo do prazo médio pendente de pagamento, tendo em vista que só um sinistro judicial foi pago mediante acordo posterior à abertura do sinistro. Para os casos judiciais, a Seguradora considera um prazo médio para pagamento em torno de 8 até 10 anos, no caso de decisão do judiciário.

(c) Movimentação das provisões técnicas

	Provisão matemática de benefícios a conceder	Demais provisões
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2013	838.448	49.969
Estoque	206.718	
Novas entradas	24.472	6.460
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.069.638	56.429
Estoque	139.168	
Novas entradas	16.505	3.125
Saldo em 30 de junho de 2014	1.225.311	59.554

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

21 Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões referentes às coberturas de vida individual e vida com cláusula de sobrevivência, que até 2012 era contabilizada como Provisão de Benefícios a Regularizar. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos.

Tabela de Evolução de Sinistros	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	30 de junho de 2014
Provisões para Sinistros no fim do período anterior	605	172	1.894	3.230	1.827	1.913	4.164	6.693
<i>Antiga Provisão de Benefícios a Regularizar - PBAR</i>							1.559	1.892
<i>Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL</i>							2.605	4.801
Sinistros	<u>5.983</u>	<u>10.641</u>	<u>17.125</u>	<u>20.945</u>	<u>19.206</u>	<u>14.165</u>	<u>26.361</u>	<u>16.655</u>
Exercício atual	5.445	9.041	16.528	16.301	13.613	13.734	19.091	10.527
Exercícios anteriores	538	1.600	597	4.644	5.593	431	7.270	6.128
Pagamentos	<u>6.416</u>	<u>8.919</u>	<u>15.789</u>	<u>22.348</u>	<u>19.120</u>	<u>14.519</u>	<u>23.833</u>	<u>17.759</u>
Exercício atual	5.273	7.146	13.298	14.563	14.050	12.509	14.102	7.703
Exercícios anteriores	1.143	1.773	2.491	7.785	5.070	2.010	9.730	10.056
Provisões para Sinistros no fim do período	<u>172</u>	<u>1.894</u>	<u>3.230</u>	<u>1.827</u>	<u>1.913</u>	<u>1.559</u>	<u>6.693</u>	<u>5.589</u>
Exercício atual	172	1.894	3.230	1.738	1.103	1.479	4.989	2.825
Exercícios anteriores	-	-	-	89	810	80	1.704	2.765
Resseguro	<u>(545)</u>	<u>(506)</u>	<u>(850)</u>	<u>(1.048)</u>	<u>(132)</u>	<u>-</u>	<u>(1.448)</u>	<u>(1.481)</u>
Provisões líquidas de resseguro	<u>(373)</u>	<u>1.388</u>	<u>2.380</u>	<u>779</u>	<u>1.781</u>	<u>1.559</u>	<u>5.245</u>	<u>4.108</u>

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 767 ações nominativas, sem valor nominal.

Em 26 de dezembro de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante R\$ 57.750, mediante a emissão total de 164 ações ordinárias. O referido ato societário foi aprovado pela SUSEP, através da Portaria SUSEP nº 5.787, de 20 de março de 2014 e arquivado na JUCERJA sob nº 2612109.

(b) Reserva de capital

(i) Doações e subvenções

Representada por subvenções de incentivos fiscais anteriores à Lei nº 11.638/07.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(c) Ajustes com títulos e valores mobiliários

Referem-se à avaliação, líquida dos efeitos tributários, dos títulos classificados como "disponíveis para venda" - Nota 2.3, ajustada ao valor mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 483/14.

	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo inicial	(36.826)	77.957
Reversão de saldos anteriores	36.826	(77.957)
Constituição (reversão) no fim do período		
Títulos de Renda Fixa	(62.624)	(63.492)
DPGE - Depósito Garantia Especial	657	1.640
CDB - Certificado de Depósito Bancário	1.624	448
Debêntures	123	27
Imposto de renda e contribuição social	24.088	24.551
	(36.132)	(36.826)

(d) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do semestre aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do semestre pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP.

O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Numerador		
Lucro líquido do semestre	31.925	5.428
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	767	518
	41.623,21	10.478,76

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

(e) Reservas de Lucro

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após absorvido o prejuízo acumulado de anos anteriores. Será constituída pela Sociedade até que seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

A reserva de expansão, reserva estatutária criada nos termos do art. 194 da Lei 6.404/76, é constituída por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. A reserva tem como objetivo fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade, e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral.

Em 31 de março de 2014, em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada, os acionistas da Seguradora deliberaram pela reversão dos dividendos a pagar propostos na destinação do lucro referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 5.368, destinando esta parcela do lucro remanescente para a constituição da reserva de expansão.

23 Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, despesas de comercialização e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

30 de junho de 2014					
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos - benefícios	Sinistralidade %	Custos de aquisição	Comissionamento %
Vida	133.399	14.713	11	40.567	30
Demais (*)	-	(1.013)	-	-	-
	133.399	13.700	10%	40.567	30%

30 de junho de 2013					
Ramos	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos - benefícios	Sinistralidade %	Custos de aquisição	Comissionamento %
Vida	115.293	16.749	15	27.775	24
Demais (*)	-	5.297	-	-	-
	115.293	22.046	19%	27.775	24%

(*) Cosseguro e resseguro.

24 Detalhamento de contas das demonstrações do resultado

(a) Sinistros ocorridos

	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Sinistros diretos	(12.680)	(21.819)
Ressarcimentos		20
Varição da provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	(1.020)	(247)
	(13.700)	(22.046)

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

(b) Custo de aquisição	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Comissões sobre prêmios emitidos	(70.055)	(45.337)
Variação das despesas de comercialização diferidas	29.488	17.562
	(40.567)	(27.775)
(c) Outras receitas e despesas operacionais	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Recuperação de custos com emissão de apólice	124	
Despesas com cobrança	(3)	(2)
Provisão para riscos de créditos duvidosos - provisão sobre prêmios emitidos	(35)	66
Outras receitas e despesas operacionais (*)	(4.146)	(1.840)
	(4.060)	(1.776)
(*) Outras despesas com operações de seguros, substancialmente despesas médicas com avaliação de riscos.		
(d) Resultado com resseguro	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receita com resseguro		
Recuperação de sinistros	3.194	4.145
Despesa com resseguro		
Prêmio de resseguro cedido - repasse	(8.099)	(6.563)
	(4.905)	(2.418)
(e) Despesas administrativas	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Pessoal próprio	(27.173)	(22.786)
Serviços de terceiros	(27.365)	(21.641)
Localização e funcionamento	(25.470)	(20.046)
Publicidade e propaganda	(15.337)	(12.261)
Depreciação	(2.383)	(2.217)
Publicações	(285)	(267)
Donativos e contribuições	(359)	(108)
Outras despesas gerais e administrativas, líquidas de reversão de provisões para contingências	(1.752)	(3.254)
	(100.124)	(82.580)

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais

(f) Despesas com tributos

	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
COFINS	(4.674)	(3.935)
PIS	(1.460)	(986)
Fiscalização - SUSEP	(1.167)	(585)
Outras despesas com tributos	(1.614)	(1.160)
	<u>(8.915)</u>	<u>(6.666)</u>

(g) Resultado financeiro

	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas financeiras		
Rendimentos de títulos de renda fixa - privados	22.714	16.896
Rendimentos de títulos de renda fixa - públicos	56.519	16.798
Receitas com operações de seguros e resseguros	27.134	18.796
Outras receitas financeiras	1.243	803
	<u>107.610</u>	<u>53.293</u>
Despesas financeiras		
Perda na venda de títulos	(868)	(6.329)
Despesas com operações de seguro	(1.742)	(1.212)
Atualização monetária de impostos	(1.080)	(701)
Despesas com empréstimos bancários	(60)	-
Outras despesas financeiras	(582)	(507)
	<u>(4.332)</u>	<u>(8.749)</u>
Resultado financeiro	<u>103.278</u>	<u>44.544</u>

(h) Ganhos com ativos não correntes

	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Baixa/alienação de imobilizado	(143)	8
Outras receitas/despesas não operacionais	186	68
	<u>43</u>	<u>76</u>

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

25 Benefícios a empregados

(a) Contribuição ao Plano de Previdência (PGBL)

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar.

O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.. As despesas com este benefício foram registradas no resultado do semestre, quando incorridas, no montante de R\$ 1.834 (30 de junho de 2013 - R\$ 1.235).

(b) Outras obrigações pós-emprego

A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego.

(c) Participação nos lucros e bônus

A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. O reconhecimento contábil provisionado mensalmente é vinculado a uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

26 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários e a sua remuneração paga ou a pagar é de R\$ 11.890 (30 de junho de 2013 - R\$ 11.113).

27 Garantia das provisões técnicas de seguros

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Quotas de fundos de investimentos - renda fixa	929.168	785.450
Debêntures	15.455	15.241
DPGE - Depósito Garantia Especial	136.006	128.064
CDB/RDB - Depósitos Bancários a Prazo	218.227	204.293
Imóveis	7.864	7.938
Total de ativos dados em garantia	<u>1.306.720</u>	<u>1.140.986</u>
Provisões técnicas - Seguros	1.284.865	1.126.067
(-) Resseguro - recuperação Sinistros/Eventos (*)	<u>(6.412)</u>	<u>(5.935)</u>
	<u>1.278.453</u>	<u>1.120.132</u>
Excedente de ativos vinculados	<u>28.267</u>	<u>20.854</u>

(*) Exceto movimentação relativa a provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR dos ramos 1391, 1383 e 1386, não aceitos pela SUSEP.

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2014 Em milhares de reais

28 Outras informações

- (a) As rubricas "Outros investimentos" e "Redução ao valor recuperável", no ativo permanente, referem-se, substancialmente, a incentivos fiscais.
- (b) A rubrica "Outros débitos operacionais", no passivo circulante, refere-se, substancialmente, à provisão de sinistros, em negociação, bem como à taxa de administração de aplicações, comissões e corretagens, operações de resseguros e retrocessões.

* * *

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2014**
Em milhares de reais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: William Alan Yates

Vice-Presidente: Fabio Lins de Castro

Conselheiro: John Y. Myung

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Fabio Lins de Castro

Diretores Vice-Presidentes: Carlos Augusto de Moraes Lamego Júnior
Luiz Fernando Ferreira Pinto
Marcelo Mancini Peixoto
Antonio Paulo Teixeira Leão

Contadora: Luciana de Fátima Silva Pinto
CRC-RJ 087987/O-4

Atuária: Thereza Christina Moreno de Oliveira
MIBA nº 780